

PN1744 **Confiabilidade e validade de um instrumento de Controle de Infecção em Radiologia Odontológica**

Costa ED*, Pinelli C, Tagliaferro EPS, Corrente JE, Ambrosano GMB
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: elianusp@yahoo.com.br

Na Radiologia Odontológica, as técnicas radiográficas intrabucais merecem bastante atenção, pois o receptor de imagem, ao entrar em contato com a cavidade bucal do paciente, pode ser uma fonte de contaminação direta entre pacientes ou indireta pela contaminação do equipamento de raios X e superfícies de trabalho. Objetivou-se desenvolver um questionário para avaliar as práticas de controle de infecção nos exames radiográficos intrabucais e verificar sua confiabilidade e validade. A versão inicial do questionário foi composta por 17 questões de múltipla escolha, relacionadas à frequência de lavagem das mãos, utilização de barreiras protetoras de superfícies e desinfetante utilizado. A confiabilidade foi avaliada por meio do teste-reteste, com a participação de 115 acadêmicos de Odontologia. Para a validade, participaram 641 acadêmicos, 20 doutorandos em Radiologia Odontológica, 15 professores de Radiologia Odontológica e 3 técnicos de Radiologia. Os resultados indicaram valores de confiabilidade adequados ($0,722 \leq ICC \leq 1,000$ e $0,662 \leq \kappa \leq 0,913$) e ótima consistência interna (alfa de Cronbach = 0,88). A validade verificada por meio da validade de conteúdo e análise fatorial resultou na redução de alguns itens do questionário e reagrupamento das questões em novos domínios. Diferenças significativas foram observadas ao se avaliar as respostas do grupo de acadêmicos, doutorandos e professores.

Concluiu-se que o novo questionário é confiável e possui validade adequada para medir a adesão da equipe odontológica aos protocolos de controle de infecção. (Apoio: CAPES)

PN1746 **Expressão de E-caderina, β -catenina e Ki-67 no fronte de invasão tumoral de carcinomas espinocelular e escamoso basalóide**

Pereira CH*, Morais MO, Soares MQS, Martins AFL, Rege ICC, Batista AC, Leles CR, Mendonça EF
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: drcarloshen@gmail.com

Este estudo investigou comparativamente a expressão das moléculas de adesão E-caderina (E-cad), β -catenina (β -cat) e o índice de proliferação (Ki-67) em Carcinoma Espinocelular (CEC) e Carcinoma escamoso basalóide (CEB) por meio de imunohistoquímica. Foram selecionados 35 casos de CEC e 16 casos de CEB de cavidade oral e orofaringe. Variáveis clínico-patológicas e dados de sobrevida foram avaliados. Os grupos de CEC e CEB tiveram baixa expressão de E-cad tanto em membrana citoplasmática ($p=0,50$) quanto no núcleo ($p=0,31$). Alta expressão de E-cad no citoplasma no grupo CEC (80%) e baixa no grupo CEB (25%), $p<0,01$. Baixa expressão de β -cat em núcleo ($p=0,03$), membrana citoplasmática ($p=0,28$) e citoplasma ($p=0,44$) tanto em CEC quanto no CEB. Ki-67 não apresentou diferença entre os grupos. Alta expressão de E-cad em citoplasma foi associada a tumores T3/T4 ($p=0,04$) no grupo CEC. Não houve associação de E-cad, β -cat e Ki-67 com as variáveis clínicas. Não houve diferença os índices de sobrevida livre de doença e a sobrevida global entre os grupos.

Em síntese, o sistema E-cad- β -cat encontra-se desregulado tanto no CEC quanto no CEB de cavidade oral e orofaringe, levando as células epiteliais a perderem o seu fenótipo promovendo a invasão e progressão tumoral.

PN1748 **Análise pela espectroscopia Raman de blocos de parafina e lâminas histológicas**

Jesus LH*
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: drlhjesus@gmail.com

A Espectroscopia Raman é capaz de qualificar e quantificar os compostos moleculares presentes em sólidos, líquidos e gases, utilizando um laser não ionizante como a fonte de excitação. A especificidade molecular fornecida pela ER tem levado esta tecnologia para a área biomédica e clínica. Assim, pode-se detectar alterações em nível celular no DNA, RNA, proteínas e lipídios. Mostrando-se como uma ferramenta que promete superar as desvantagens do exame histopatológico como tempo, custo e subjetividade de examinador. Com base nesta ideia, o objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade da espectroscopia Raman em diferenciar amostras de tecido presentes em bloco em parafina. Foram selecionados 44 blocos de parafina contendo amostras de mucosa bucal humana. A área do bloco a ser analisada foi selecionada com base na região de tecido epitelial mais representativa da alteração epitelial diagnosticada. O laser foi emitido por 2s, por cinco vezes, para obter cada espectro da amostra. A localização das áreas analisadas foi realizada com aumento de 200x. De cada bloco foi obtido 10 espectros, dispostos linearmente, procurando-se obter a leitura da porção de tecido epitelial pré-selecionada na lâmina histológica. Por fim, 11 espectros gerados de cada grupo foram comparados para se verificar diferenças entre os espectros das alterações epiteliais.

Comparando os espectros entre os grupos, o espectro resultante das amostras de CEC apontou uma maior quantidade de picos espectrais. Estas diferenças podem estar relacionadas a menor quantidade de lipídios e maior quantidade de proteínas desta alteração.

PN1745 **Análise da relação entre a velocidade de proliferação epitelial da mucosa bucal e mutações no gene CDKN2A por meio da citopatologia**

Lima TB*, Visioli F, Rados PV, Silva VP, Martelli FT, D'Ávila SR, Maraschin JB
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: taiane_delima@hotmail.com

A busca de marcadores biológicos que indiquem maior risco de transformação maligna é importante para melhorar o prognóstico do câncer bucal. Uma importante ferramenta para este fim é a citopatologia, pois é simples e não-invasiva. O objetivo deste trabalho é avaliar, por meio de citopatologia, a relação entre a velocidade proliferativa (através da técnica de AgNOR) e a perda de heterozigossidade no gene CDKN2A, que codifica a proteína p16, uma importante reguladora do ciclo celular. Este é um estudo transversal e observacional, aprovado por Comitê de Ética (no 261.037). Foram coletadas amostras de 95 indivíduos, divididos nos grupos controle ($n=25$), álcool-fumo ($n=26$), leucoplasia ($n=18$), carcinoma espinocelular ($n=20$). Para cada amostra foi calculada a média de AgNOR por dois examinadores cegos e calibrados ($ICC \geq 0,75$). O restante das células foi utilizado para extração de DNA para técnica de PCR do gene CDKN2A seguida pelo sequenciamento dos fragmentos. A comparação de mAgNOR foi realizada pelo teste de Kruskal-wallis, não sendo encontradas diferenças significativas entre os grupos, que apresentaram as seguintes medianas e intervalos interquartis: controle 2.38 (2.04-3.09), álcool-fumo 2.90 (2.52-3.27), leucoplasia 3.02 (2.4-4.03), carcinoma 3.03 (2.43-3.30). No grupo carcinoma, até o momento, 50% da amostra apresentou mutação em CDKN2A. Apesar de os pacientes com mutações apresentarem maior mAgNOR, esta diferença não foi significativa.

Concluímos que com a amostra estudada, as análises utilizadas não se mostraram úteis como biomarcadores.

PN1747 **Eficácia da tomografia de feixe cônico de alta resolução e a influência de materiais obturadores na detecção de fraturas radiculares**

Nascimento MCC*, De-rezende-Barbosa GL, Melo SLS, Alencar PNB, Haiter-Neto F, Boscolo FN, Almeida SM
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: monikellyccn@gmail.com

Avaliar a eficácia da imagem da tomografia computadorizada de feixe cônico de alta resolução e a influência de materiais obturadores para avaliação de fraturas radiculares longitudinais. Quarenta e quatro dentes humanos foram divididos em um grupo controle e um grupo de fraturados. Foram colocados em uma mandíbula e escaneados no tomógrafo i-CAT e Prexion 3D em máxima resolução, nas seguintes condições: sem obturação, com guta percha (GP), com pino metálico de ouro fundido (PMO) e com pino de fibra de vidro (PFV). Três examinadores calibrados avaliaram as imagens dinamicamente. Foi calculada a sensibilidade, a especificidade e a acurácia. A área sob a curva ROC, a ANOVA two-way e o teste de Tukey também foram aplicados. Os resultados mostraram que houve diminuição estatisticamente significativa na sensibilidade para os dentes com PMO comparada às outras condições no i-CAT ($p<0,05$), e os valores de acurácia foram menores à medida que os materiais intracanaís apresentavam maior densidade ($p<0,05$). As imagens do Prexion 3D mostraram menor acurácia nas imagens com PMO e PFV ($p<0,05$). Não houve diferença estatística em dentes com guta percha comparado aos sem obturação nas imagens do Prexion 3D. Os valores de sensibilidade e acurácia nas imagens com PMO foram menores no i-CAT comparado ao Prexion 3D.

Concluiu-se que as imagens obtidas no tomógrafo Prexion 3D sofreram menos influência dos materiais intracanaís do que nas imagens obtidas com o i-CAT para o diagnóstico de fraturas radiculares. As fraturas radiculares em dentes com PMO são melhores detectadas no Prexion 3D.

PN1749 **Avaliação de diferentes materiais simuladores de tecidos moles nos tons de cinza em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico**

Santaella GM*, Visconti MAPG, Devito KL, Urbano ES, Groppo FC, Haiter-Neto F, Asprino L
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: gustavoms@live.com

No presente estudo teve-se como objetivos avaliar a utilização de diferentes materiais como simuladores de tecidos moles e avaliar a influência dos tecidos moles nos tons de cinza em imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Para isso, foram utilizadas três cabeças humanas com os tecidos moles presentes e submetidas à aquisição de imagens de TCFC para determinação do grupo padrão-ouro. Posteriormente, as cabeças foram descartadas e novamente tomografadas, com e sem a utilização de diferentes materiais simuladores de tecidos moles, seguindo o mesmo protocolo de aquisição. Quatro diferentes materiais foram testados, acrílico, água, cera utilidade e poliestireno expandido (EPS), utilizados isoladamente ou em combinação, totalizando 6 grupos de teste (sem simulador, com caixa de EPS de 2 cm de espessura, com acrílico com 0,5 cm de espessura, com caixa de EPS com cera de 1 cm de espessura, com caixa de EPS com cera de 1 cm de espessura e água no interior, e com caixa de EPS com água no interior). Um único avaliador selecionou oito regiões de interesse quadrangulares e realizou as mensurações de dois valores dos tons de cinza. As medianas desses valores foram utilizadas para comparação pelos testes de Friedman e Dunn.

O EPS com 2 cm de espessura, associado ou não a uma camada de cera utilidade de 1 cm, e o acrílico com 0,5 cm de espessura foram os simuladores que forneceram imagens mais semelhantes às imagens do padrão-ouro. A água não se mostrou eficaz como simulador de tecidos moles. Os tecidos moles não influenciaram nos valores de tons de cinza mensurados na imagem de TCFC.